

Marcos Paulo Guchert

Presidente do Departamento Científico de Infectologia

Considerando o retorno das atividades presenciais nas escolas, a Sociedade Catarinense de Pediatria vem recebendo questionamentos de familiares e de profissionais de saúde a respeito de crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas e seu risco de frequentar a escola na atual situação pandêmica. O Departamento de Infectologia reforça que tal decisão deve ser tomada pelos pais ou responsáveis em conjunto com o médico assistente da criança ou do adolescente. Também deve-se levar em consideração a presença de contactantes domiciliares portadores de tais comorbidades.

Dados da literatura mostram que, em ADULTOS, são consideradas como condições de risco bem definidas e fortemente embasadas em evidências científicas: idade avançada, câncer, doença cerebrovascular, doença renal crônica, DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, cardiopatias (como insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana ou cardiomiopatias), obesidade (IMC >30 kg/m²), gravidez, puerpério e tabagismo. Comorbidades com evidência

menos robusta incluem: síndrome de Down, HIV, doenças neurológicas, sobrepeso (IMC >25 kg/m², mas <30 kg/m²), outras doenças pulmonares crônicas (como doença pulmonar intersticial, fibrose pulmonar e hipertensão pulmonar), anemia falciforme, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea, usuários de drogas, uso de corticoides ou outras drogas imunossupressoras, fibrose cística e talassemia. Doenças cuja evidência é fraca ou controversa: asma, hipertensão arterial sistêmica, imunodeficiências e doença hepática.

Em CRIANÇAS, algumas condições também estão associadas às formas graves de Covid-19, porém com evidência limitada, sendo elas:

- Doenças genéticas, neurológicas e metabólicas;
- Cardiopatias congênitas;
- Obesidade;
- Diabetes;
- Asma ou outras doenças pulmonares crônicas;
- Anemia falciforme;
- Imunossupressão.

REFERÊNCIAS

CDC (Centers for Disease Control and Prevention). Underlying Medical Conditions Associated with High Risk for Severe COVID-19. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/people-with-medical-conditions.html> (Acessado em 25 de agosto de 2021);

CDC (Centers for Disease Control and Prevention). Underlying medical conditions associated with high risk for severe COVID-19: Information for healthcare providers. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-care/underlyingconditions.html> (Acessado em 25 de agosto de 2021);

CDC (Centers for Disease Control and Prevention). Science brief: Evidence used to update the list of underlying medical conditions that increase a person's risk of severe illness from COVID-19. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-care/underlying-evidence-table.html> (Acessado em 25 de agosto de 2021). the First Food System. Breastfeed Med. 2017 Oct;12(8):489-92.